

5ª Sessão Ordinária

17 de março de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção dos vereadores Garotinho e Cleuza Navarini, para a realização da quinta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Valdir Sartorelo comentou sobre o atendimento das agências bancárias em nosso município. Sugeriu que se convocasse a ACIS, o CDL e os gerentes das agências bancárias para discutir sobre o assunto. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Ivonei do São Cristóvão. Comentou que a informática era a terceira revolução industrial. Falou também da importância da reciclagem. Acerca desse assunto, comentou que no decorrer da semana houve um curso no bairro São Cristóvão de artesanato com jornal, aplicado para quinze mulheres. Falou da importância de se oferecer aos alunos secundaristas aulas de informática. Solicitou que a Comissão de Educação da Câmara se reunisse com a direção do CENFOR para, em parceria, viabilizarem um curso de informática para esses alunos. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Joel Baldo. Primeiramente, registrou que o Projeto Câmara Mirim estava tendo uma grande repercussão no meio estudantil. Solicitou envio de ofício ao Presidente da Missão Matogrossense da Igreja Adventista do Sétimo Dia, parabenizando pelo encontro regional que reuniu membros de trinta e dois municípios aqui em Sinop e ao Prefeito Municipal agradecendo pela sua presença neste evento. Solicitou ainda envio de ofício aos senhores Avail e Norival Curado, presidente do Conselho Municipal de Turismo e Secretário Municipal de Indústria e Comércio, respectivamente, parabenizando-os pela implantação daquele importante conselho em Sinop. Ato contínuo, o vereador Pedrinho comentou sobre a repercussão na sociedade da questão das agências bancárias em Sinop, que provocou a reunião entre o Assessor da Superintendência do Bradesco para a Região Centro-Oeste, o gerente local do Bradesco e alguns vereadores desta Casa. Nesta reunião definiu-se que o Bradesco contrataria novos funcionários, implantaria mais dois terminais em locais diversos e transformaria a frente da agência local em uma sala de atendimento com doze terminais, além da implantação de um sistema em que o usuário não permaneceria mais de vinte minutos na fila. Solicitou a retirada de sua indicação da pauta daquela sessão. Por fim, solicitou envio de ofício de condolências — em nome de todos os vereadores e funcionários — à família do senhor José Espendor, ex-funcionário desta Casa, falecido recentemente. Ato contínuo, o vereador Paschoal da Cerâmica, respondendo ao questionamento do vereador Baiano



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

Filho na sessão anterior, salientou que o Posto de Saúde Central não atendia em horário de almoço, mas que nesse horário os atendimentos eram encaminhados ao P.A. Solicitou que o Presidente viabilizasse uma reunião com as imobiliárias de Sinop, visto que estavam sendo prejudicadas pela Colonizadora Sinop, que não estava atendendo os ditames da lei que obrigava que os novos loteamentos fossem comercializados já com asfalto. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que essa lei não existia, o que existia era apenas um acordo de cavalheiros entre os loteadores e a Prefeitura Municipal. Em seguida, usou da palavra o vereador Baiano Filho. Registrou sua tristeza em relação ao falecimento do senhor José Esprendor. Solicitou ao líder do Prefeito que ele providenciasse junto ao Executivo o nome dos proprietários dos diversos pontos de táxi, pois a resposta ao seu requerimento apresentado nessa Casa não constava essa informação. Comentou sobre a consolidação da associação de Cláudia que cuidaria dos destinos do asfaltamento da rodovia André Antonio Maggi. Disse que estava confiante da realização do asfaltamento da estrada que diminuiria em setenta quilômetros o trajeto de Marcelândia a Sinop. Registrou a visita do Ministro dos Transportes a Sinop. Comentou que com a conclusão da BR-163, o asfaltamento de várias rodovias da região e o zoneamento, em breve poderíamos estar discutindo definitivamente a criação de um novo Estado. Dirigiu-se ao vereador Ivonei Andrioni, dizendo que apesar do CENFOR estar passando por dificuldades, estaria aberto à parcerias. Registrou que ficou feliz em saber que o Bradesco iria promover mudanças em sua agência para melhor atender a população. Falou que a Casa deveria apresentar uma proposição ao Prefeito para que todos as agências bancárias fossem fiscalizadas. Registrou a coragem do governador Blairo Maggi em expor à sociedade as mazelas do Estado. Por fim, comentou sobre a importância do projeto Câmara Mirim. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Pedro Mendes. Primeiramente comentou de sua alegria em ver a presença de estudantes no Plenário da Casa. Falou que no sistema democrático era possível que se tomassem grandes políticos no futuro. Ato contínuo, apresentou extrapauta uma Moção de Apelo ao Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e ao Governador do Estado, para que não se extinguíssem os Juizados de Pequenas Causas no Estado, visto que estes juizados atendiam à parcela mais pobre da população. Aparteando, o vereador Pedrinho cumprimentou o vereador Pedro Mendes pela iniciativa, pois o Poder Legislativo tinha que estar alerta para esses fatos. Disse que proporia ao Judiciário a extinção do Tribunal de Contas de Mato Grosso, pois este continha vícios. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedro Mendes lembrou ao vereador Pedrinho que os buracos da BR-163 eram de responsabilidade do ex-presidente, e não do atual. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Juarez Costa. Salientou que o governo estadual anterior não havia explicado o superfaturamento da obra da BR-163.



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

o que fez com que estivesse da maneira como estava. Justificou a ausência do vereador Garotinho. Comentou que a Polícia Militar tinha prendido um menor infrator — infelizmente não por muito tempo, visto que nossa lei não permitia. Solicitou envio de ofício ao Secretário Municipal de Obras, para que fiscalizasse os caminhões que carregavam restos de madeira para a Sinop Agroquímica, pois os resíduos de madeira estavam caindo ao longo da BR-163, oferecendo muito perigo aos motoristas. Comentou sobre o abandono do Parque Florestal e sobre a taxa de iluminação pública, dizendo que ela deveria ser igual para todos. Registrou sobre a importância do boletim informativo que a Câmara estava elaborando. Comentou sobre o trabalho que fez de cobrar das agências bancárias que cumprissem a lei, pois o Poder Executivo não o fez. Aparteando, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que a Câmara poderia, além de publicar as leis, dar conhecimento das mesmas à sociedade através de panfletos. Sobre a iluminação pública, o vereador disse que o município teve que assumir uma dívida de quase dois milhões com a Rede/CEMAT, e parte do valor da taxa de iluminação pública seria para amortizar essa dívida. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Juarez Costa comentou sobre o asfaltamento do Jardim Paraíso, reafirmando que a Prefeitura tinha pago a obra sem tê-la recebido, o que era ilegal. Ato contínuo, o Presidente comentou sobre a instalação de uma agência do Banco Real em Sinop e dos problemas com o transporte de resíduos de madeiras. Após, anunciou aos vereadores que foi encaminhado extrapauta o Projeto de Resolução número dois barra dois mil e três e solicitou ao Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento encaminhado extrapauta pelo vereador Paschoal da Cerâmica, o qual solicitava a inclusão na ordem do dia e a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação do Projeto de Lei número nove, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo e do Projeto de Resolução número dois, barra dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ato contínuo, foi encaminhado para apreciação das comissões competentes o Projeto de Lei número dez, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo. Em seguida passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Primeiramente foi apresentado o Projeto de Lei número nove, barra dois mil e três, de autoria do Poder Executivo, o Parecer número onze, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o Parecer número nove, barra dois mil e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em primeira e única votação, foi aprovado. Ato contínuo, apresentou-se o Projeto de Resolução número dois, barra dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora e o Parecer número doze, barra dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho !

primeira e única votação, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Requerimento número dez, barra dois mil e três, de autoria dos vereadores Milton Figueirêdo e Altair Cavaglieri. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Após, apresentou-se o Requerimento número onze, barra dois mil e três, de autoria do vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ato contínuo, foi apresentada a Moção de Apelo, de autoria dos vereadores. Em discussão a moção, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Indicação número doze, barra dois mil e três, de autoria do vereador Baiano Filho. Em discussão a indicação, o vereador autor a justificou. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo sugeriu que o Poder Executivo transferisse a gestão da Capela Mortuária às empresas funerárias. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a Indicação número treze, barra dois mil e três, de autoria do vereador Milton Figueirêdo. Em discussão a indicação, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, apresentou-se a Indicação número quatorze, barra dois mil e três, de autoria do vereador Joel Baldo. Em discussão, o vereador Baiano Filho solicitou que se incluísse na matéria a construção de rotatória no cruzamento da Avenida das Itaúbas com Avenida das Embaúbas. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, foi apresentada a Indicação número quinze, barra dois mil e três, também de autoria do vereador Joel Baldo. Em discussão a matéria, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, não havendo interesse em discutí-la, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Indicação número dezesseis, barra dois mil e três, de autoria do vereador Ivonei do São Cristóvão. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi retirada de pauta a Indicação número dezessete, barra dois mil e três, de autoria do vereador Pedrinho, a pedido de seu autor. Após, foi apresentada a Indicação número dezoito, barra dois mil e três, de autoria do vereador Juarez Costa. Em discussão, o vereador autor a justificou. Ainda em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida, apresentou-se a Indicação número dezenove, barra dois mil e três, também de autoria do vereador Juarez Costa. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo, foi apresentada a Indicação número vinte, barra dois mil e três, de autoria do vereador Ivanildo do Camping Club. Em discussão, não havendo interesse em discutí-la, em votação, foi aprovada. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Segundo-Secretário.